

## Ataque a comboio

4/10/85 N

# BA's assassinam 13 pessoas na Manhica

Bandidos armados assassinaram 13 pessoas no passado dia 1 do corrente em consequência de um ataque ao comboio 141 de socorro na linha férrea entre Magde e Maputo ao quilómetro 86, na zona da Manhica — segundo o Estado-Maior General das Forças Armadas de Moçambique (FPLM).

De acordo com um comunicado oficial posto a circular ontem, em Maputo, o ataque dos bandidos armados registou-se entre as 16 e as 18 horas desse dia. Na sequência do ataque, os bandidos armados tentaram em vão assaltar o comboio.

Entre as vítimas deste ataque dos bandidos armados, encontram-se trabalhadores dos Caminhos de Ferro, milicianos e um militar. Há feridos que foram transportados para o Hospital Central do Maputo.

A locomotiva e os vagões — segundo o comunicado do Estado-Maior General das Forças Armadas de Moçambique — sofreram danos ligeiros.

Os bandidos armados recuaram em debandada perante a pronta apro-

ximação das nossas Forças — acrescenta o comunicado oficial, que indica ainda que a evacuação dos feridos assim como a remoção dos restos mortais das vítimas tiveram lugar no próprio dia do ataque, para Maputo.

Por outro lado, o Ministério dos Portos, Caminhos de Ferro e Marinha Mercante, a Direcção Nacional dos Portos e a Direcção da Empresa CFM-Sul, indicaram que, neste ataque dos bandidos armados, foram assassinados os seguintes trabalhadores ferroviários:

António Zibia, Luís Massora, Elias Honwana, Jaime Domingos Sitól, Narciso Mabasso, António Armando Manhique, Lucas Chissano, Pessine Henrique Munguambe, José Balane Mundjovo, Salvador Banguelane, Pedro Maimane Ngoyene e António Chirinda.

O funeral das vítimas deste ataque terrorista terá lugar hoje, pelas 9.30 horas, no Cemitério de Lhanguene, segundo informações daqueles organismos que apresentam as mais sentidas condolências às famílias enlutadas.